



PORTUGUÉS II

Después de leer atentamente el examen, elija uno de los textos y responda a las preguntas sobre el texto elegido de la siguiente forma:

- Responda EN PORTUGUÉS a las preguntas 1 (preguntas de comprensión con respuesta de opción múltiple) y 2 (pregunta de comprensión mediante opción verdadero o falso más justificación de respuesta), del texto elegido.
- Responda EN PORTUGUÉS a las preguntas 3 y 4, del texto elegido, escogiendo en cada una de ellas una opción de entre las dos planteadas.

TIEMPO Y CALIFICACIÓN: 90 minutos. Las preguntas 1ª, 2ª y 3ª se calificarán con un máximo de 2 puntos. La pregunta 4ª se calificará con un máximo de 4 puntos.

El estudiante deberá indicar la agrupación de preguntas que responderá. La selección de preguntas deberá realizarse conforme a las instrucciones planteadas, no siendo válido seleccionar preguntas que sumen más de 10 puntos, ni agrupaciones de preguntas que no coincidan con las indicadas, lo que puede conllevar la anulación de alguna pregunta que se salga de las instrucciones.

TEXTO A

Do Latim «passine», a palavra paixão significa, de acordo com o *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, «ato de suportar, sofrimento do corpo». O *Dicionário Compacto da Língua Portuguesa* avança uma série de significados para a palavra: «tormentos que Jesus Cristo padeceu, doença dolorosa, sentimento excessivo ou profundo como o amor, o ódio, etc». No *Dicionário de Sinónimos*, muitos são os termos que se compatibilizam com a palavra: «amor, desejo, desgosto, entusiasmo, fanatismo, furor, martírio, sofrimento».

Se fosse feito um inquérito sobre o que os cidadãos comuns consideram ser a paixão, muito possivelmente apenas alguns dos significados encontrados nos dicionários fossem referidos — como ímpeto, entusiasmo, objecto de afeição, afecto, amor, ardor. Ficariam, decerto, ausentes das respostas aqueles termos que derivam diretamente da etimologia da palavra — como ato de suportar, sofrimento, doença. Assim, é óbvio que a palavra sofreu evolução semântica, tendo da sua origem ficado a ideia de sentimento, mas sentimento conotado com algo de índole amorosa.

Conquanto que enaltecida, a paixão tem, para quem já a experimentou, um sabor de algo excessivo, que tanto causa arrepios de felicidade extrema como pode causar as mais terríveis dores. Conclui-se, pois, que o sentido original da palavra é, de alguma forma, recuperado. A paixão é fonte, se não de dor, pelo menos de desconcerto, de um sabor doce e amargo tão cantado pelos poetas. Assim se compreende a ambivalência e as contradições que os dicionários apresentam. Dizem os entendidos na matéria que o estado de enamoramento é necessariamente efémero no seu apogeu, pois, caso contrário, seria pernicioso à saúde mental e até física do homem ou da mulher. Portanto, leitor, se está apaixonado, se já o esteve, se o deseja estar, recorde-se da etimologia da palavra — que significa acto de suportar, sofrimento do corpo — e resigne-se. Ou deleite-se, pois que seria da nossa vida sem suportarmos perturbações? A monotonia, a pura monotonia.

Preguntas:

1. Segundo o texto, a palavra «paixão» tem um sentido positivo ou negativo? (2 puntos)
2. Segundo o texto, o sentido maioritariamente considerado pelos cidadãos comuns para a palavra «paixão» é positivo. (2 puntos)
 - a. Verdadeiro.
 - b. Falso.



3. O texto apresenta, no fim, uma disjuntiva referida à paixão. Qual? (2 puntos)
 - a. A paixão recupera parte do seu significado original no seu sentido mais pessimista, como desconcerto.
 - b. A paixão é apenas sinónimo de ímpeto e entusiasmo.
4. Redacte un texto subordinado al tema propuesto con una extensión máxima de entre 100 a 120 palabras. (4 puntos)
 - a. O que é que para si significa a palavra «paixão»? Já se apaixonou por algo ou por alguém?
 - b. Considera que vive a vida com paixão, ou prefere uma vida mais calma e menos exaltada?

TEXTO B

A igreja, que durante anos serviu de armazém do Banco de Portugal, foi recuperada com um projecto dos arquitectos Gonçalo Byrne e João Pedro Falcão de Campos, e receberá o Museu do Dinheiro. As imagens do que era o edifício até há relativamente pouco tempo impressionam. Pela porta principal, virada para a Praça do Município, entravam os carros, que estacionavam no interior. E, ao fundo, no que tinha sido a capela-mor, estavam, rompendo literalmente a parede, as caixas-fortes. O projecto — com um custo final de perto de 34 milhões de euros, mais IVA — fez ainda «crescer» um piso as partes laterais da igreja, que passaram assim a cumprir o plano que o marquês de Pombal fez para a Baixa depois do terramoto de 1755 e que até agora a Igreja de São Julião não cumpria.

Na esquina do lado direito de quem está virado para a igreja surge agora um óculo de vidro azulado — um dos detalhes mais polémicos da obra. O aumento de um piso permite que a visita à igreja e aos espaços onde está instalado o Museu do Dinheiro seja de forma circular. Foi criado um corredor elevado junto à fachada principal, separado da igreja por uma parede de vidro, que serve não só para ligar as duas alas, como para reforçar a fachada principal, que corria riscos de derrocada em caso de sismo.

A igreja, originalmente do século XVII, mas reconstruída depois do terramoto, está integrada num quarteirão que pertence, todo ele, ao Banco de Portugal — foi, aliás, o último dos nove edifícios que o banco foi adquirindo entre 1868 e 1933, «fechando» assim o quarteirão. A ideia é que o público passe a usar a porta antes usada pelos carros para entrar na igreja e aceder quer ao Museu do Dinheiro, quer às próprias instalações do Banco de Portugal.

Perguntas:

1. Segundo o texto, onde será instalado o Museu do Dinheiro, em Lisboa? (2 puntos)
2. O projeto de restauração do prédio não esteve isento de certa polémica. (2 puntos)
 - a. Verdadeiro.
 - b. Falso.
3. Quais os elementos mais significativos do projeto de restauração proposto pelos arquitetos? (2 puntos)
 - a. A presença de um óculo de vidro azul, a construção de um piso e a criação de um corredor junto à fachada principal.
 - b. A eliminação da capacidade dos carros entrarem através da porta principal.
4. Redacte un texto subordinado al tema propuesto con una extensión máxima de entre 100 a 120 palabras. (4 puntos)
 - a. Gosta de arquitetura? Algum edifício recebeu a sua atenção?
 - b. Gosta de museus? Já visitou algum museu que o tenha surpreendido?